



APLICABILIDADE DA CANETA PRESSURIZADA HYALURON PEN - CPH E SUAS PRATICAS E TECNICAS NOS TRATAMENTOS FACIAIS E CORPORAIS

DOI: 10.5281/zenodo.17956769

Letícia Vitória Leal Martins
Gabrielle Barbosa dos Santos
Mayra Victoria artiaga de Almeida
Julianna Miranda Marques Tavares

Resumo

Este artigo explora a aplicação da caneta pressurizada Hyaluron Pen (CPH) e suas técnicas em tratamentos estéticos para rosto e corpo. O principal objetivo é detalhar e instruir sobre os procedimentos realizados com a CPH, que incluem SkinBooster, Biorevitalização, Toxina Botulínica, Preenchimento, Tratamento de Cicatrizes, Clareamento de Melasma, Bichectomia Química, Lipo Química de Papada, Tratamento Capilar, Flacidez, Volumização Glútea, Redução de Gordura Localizada, Tratamento de Celulite, Definição Corporal e Bioestimulação de Colágeno. Destinado a esteticistas, biomédicos estetas e outros profissionais interessados, o artigo demonstra como a CPH permite realizar diversos tratamentos estéticos sem a necessidade de agulhas, melhorando assim as técnicas e os conhecimentos na área.

Palavras-Chave: Biomedicina, Caneta Pressurizada, Estética Corporal, Tratamentos Estéticos.

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico no Brasil e no mundo tem sido surpreendente, impulsionando uma evolução impressionante na produção de produtos, máquinas e equipamentos, além da modernização das indústrias. No setor da saúde, especialmente na área da estética, não poderia ser diferente. O desenvolvimento e a adoção de aparelhos de alta tecnologia exemplificam como o setor se modernizou e como as técnicas aplicadas nos tratamentos corporais e faciais foram significativamente aprimoradas.

O cenário atual evidencia os diversos benefícios que a modernização e a alta tecnologia trouxeram ao setor da saúde.

Entre as vantagens estão a inovação e a atualização dos aparelhos, que permitem melhorias nos procedimentos e técnicas. A introdução da caneta pressurizada Hyaluron Pen (CPH) no Brasil, por exemplo, tornou os procedimentos menos dolorosos e menos invasivos.

Essas novas tecnologias otimizam os processos e melhoram o aproveitamento dos produtos utilizados nos tratamentos, proporcionando economia significativa e vantagens importantes para os profissionais da estética. Embora o uso de medicamentos injetáveis por meio de agulhas ainda seja comum, a Hyaluron Pen oferece uma alternativa mais efetiva e segura para os pacientes.

Este artigo aborda a aplicabilidade



da caneta pressurizada Hyaluron Pen (CPH) e suas práticas e técnicas em tratamentos faciais e corporais. A problemática central trata do uso de um equipamento moderno e altamente eficaz no setor de estética e biomedicina, visando melhorar os procedimentos e técnicas para tratamentos corporais e faciais sem o uso de agulhas, utilizando a pressurização.

A questão a ser respondida é: como introduzir melhorias nos procedimentos e técnicas de tratamentos corporais e faciais, minimizando o risco e tornando o procedimento menos invasivo através da utilização da caneta pressurizada Hyaluron Pen (CPH)

Neste contexto, o objetivo é demonstrar como o uso da caneta pressurizada Hyaluron Pen (CPH) pode facilitar procedimentos e técnicas que envolvam aplicações de injetáveis sem o uso de agulhas, melhorando os processos e resultados estéticos. O objetivo geral é explicar e ensinar as práticas e procedimentos que podem ser executados com a CPH em tratamentos faciais e corporais.

Os objetivos específicos incluem técnicas e práticas com o uso da CPH em procedimentos como: SkinBooster, Biorevitalização, Toxina Botulínica, Preenchimento, Tratamento de Cicatrizes, Clareamento de Melasma, Bichectomia Química, Lipo Química de Papada, Tratamento Capilar, Flacidez, Volumização Glútea, Redução de Gordura Localizada, Tratamento de Celulite, Definição Corporal e Bioestimulação de Colágeno.

Assim, este artigo visa aprimorar os conhecimentos e técnicas profissionais de esteticistas, biomédicos estetas e demais interessados nos procedimentos que podem ser realizados com a CPH, minimizando a

dor, sendo menos invasivos e oferecendo excelentes resultados clínicos.

A metodologia deste artigo envolve a combinação de teorias e práticas profissionais das autoras, além do aprimoramento através de pesquisas bibliográficas.

2 A IMPORTÂNCIA DA ESTÉTICA NA SAÚDE E BEM-ESTAR

Na busca contínua por uma melhor qualidade de vida, as pessoas estão cada vez mais interessadas em novos tratamentos que aprimorem tanto a aparência corporal quanto a facial, promovendo saúde e bem-estar. Cuidados com a alimentação e a pele tornaram-se essenciais para melhorar a aparência e, consequentemente, a autoestima. Segundo Dufrenne (2002) e Jimenez (1999), a estética ganhou uma nova valorização no campo da arte, situando-se no domínio dos sentimentos e emoções, e não apenas da razão.

Desse modo, a estética pode ser entendida com uma base artística, cujo objetivo filosófico é o estudo das formas artísticas e suas manifestações de beleza. Assim, a estética se configura como a ciência que trata do belo e das sensações que ele evoca nos seres humanos. Beleza é tudo o que é considerado agradável aos olhos, compreendida como arte em seus processos de criação e em suas interações com a sociedade, abrangendo aspectos éticos e políticos. Sua função é proporcionar a percepção e a sensação de prazer e bem-estar.

2.1 O SETOR DA ESTÉTICA E SUA RELEVÂNCIA NA SAÚDE E BEM-ESTAR



A estética busca promover saúde, bem-estar e beleza através de profissionais cuja atividade principal é corrigir ou minimizar problemas faciais e corporais ao longo da vida de uma pessoa. Ela foca na conservação da beleza e boa aparência física, cuidando da saúde e bem-estar por meio de procedimentos e técnicas estéticas aplicados no corpo humano.

Entre os principais benefícios dos tratamentos faciais e corporais no campo da estética, destacam-se: 1. Redução de rugas e melhora nas linhas de expressão; 2. Diminuição do surgimento de manchas na pele; 3. Hidratação da pele, tornando-a mais bonita, viçosa e iluminada; 4. Redução e eliminação de gorduras localizadas; 5. Redução da queda de cabelos, deixando-os mais sedosos e brilhantes; 6. Melhoria da autoestima e promoção de saúde e bem-estar, entre outros.

A profissão de esteticista é regulamentada pela Lei Nº 13.643, de 03 de abril de 2018, que estabelece que o exercício desta profissão é livre em todo o território nacional. O profissional de estética deve desempenhar suas atividades com zelo, ética, transparência no tratamento, explicando ao paciente as técnicas e produtos utilizados, e preservando a segurança dos pacientes.

A Biomedicina Estética, por sua vez, utiliza técnicas e métodos minimamente invasivos e não cirúrgicos para tratar disfunções estéticas faciais e corporais, bem como o envelhecimento fisiológico da pele, tecido adiposo e metabolismo. O biomédico esteta realiza atividades como: a. Técnicas invasivas não cirúrgicas para rejuvenescimento cutâneo; b. Técnicas invasivas não cirúrgicas para tratar alterações corporais como estrias, celulite e gordura localizada; c. Aplicação

de toxina botulínica tipo A; d. Peelings químicos; e. Mesoterapia e intradermoterapia; f. Preenchimentos semipermanentes; g. Carboxiterapia; h. Laser fracionado; i. Luz intensa pulsada; j. Aplicação de ácidos e outros produtos para tratamentos faciais e corporais, entre várias outras técnicas e procedimentos estéticos, com o objetivo de melhorar a autoestima, bem-estar, beleza e saúde dos pacientes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2023), a saúde foi definida em 1946 como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Portanto, a conduta dos profissionais de saúde deve ser promover a saúde, prevenir doenças e manter o cuidado contínuo do indivíduo, visando melhorar a qualidade de vida, bem-estar e hábitos mais saudáveis, incluindo cuidados com o corpo, alimentação adequada, prática de esportes e atividades físicas e interação social.

Para alcançar uma vida melhor e mais saudável, buscando bem-estar e qualidade de vida, é crucial entender os processos que compõem este sistema. Estar atualizado com as mudanças e adaptações de novos procedimentos e tratamentos estéticos faciais e corporais, e na melhoria destes processos, é essencial para acompanhar a evolução deste setor.

Silva (2020) afirma que os processos estão presentes em todas as transformações, sendo uma ordenação específica de atividades de trabalho ao longo do tempo e espaço, com início, fim e um conjunto bem definido de entradas e saídas. Portanto, é necessário acompanhar a evolução do mercado e buscar constantemente novos processos que ajudarão no desenvolvimento das atividades dos profissionais da estética e na



melhoria dos resultados para os pacientes.

Outra definição interessante é considerar um processo como uma agregação de atividades e comportamentos realizados por humanos ou máquinas para alcançar um ou mais resultados, observando que processos são compostos por atividades inter-relacionadas que solucionam uma questão específica, governadas por regras de negócio e vistas no contexto de sua relação com outras atividades, fornecendo uma visão de sequência e fluxo.

2.2 ESTRUTURA E CUIDADOS COM A PELE HUMANA E A BUSCA PELO REJUVENESCIMENTO

A pele humana, sendo o maior e um dos mais versáteis órgãos do corpo, representa cerca de 15% do peso corporal, apresentando variações estruturais ao longo de sua extensão. De acordo com Souza (2016), a pele é composta por várias camadas de tecidos: 1. Epiderme - a camada mais externa, constituída por um epitélio escamoso estratificado relativamente fino; e 2. Derme - a camada mais profunda e mais espessa, composta principalmente de tecido conjuntivo.

“A pele é formada por tecidos de origem ectodérmica e mesodérmica que se sobrepõem, a partir da superfície, em três estruturas distintas: epiderme, derme e hipoderme. A última, para alguns autores, não é considerada parte integrante da pele, mas sim do sistema tegumentar” (SOUZA, 2016, p. 03).

A pele contém tecidos e estruturas especializadas que desempenham diversas funções, como: a. proteção; b. termorregulação; e c. regeneração

tecidual. Esses tecidos de origem ectodérmica e mesodérmica se sobrepõem em três estruturas principais: 1. O epitélio, classificado como membrana de revestimento ou cobertura glandular; 2. Os tecidos conjuntivos, que se caracterizam pela presença de vários tipos de células separadas por abundante material intercelular, composto por fibras conjuntivas e substância fundamental amorfa; 3. A substância fundamental amorfa, que preenche os espaços entre as células e as fibras do tecido conjuntivo, formando uma barreira viscosa que dificulta a penetração de partículas estranhas nos tecidos.

Segundo Souza (2015), o sistema tegumentar é composto pela pele e seus vários órgãos acessórios, como glândulas sudoríparas e sebáceas, receptores sensoriais, cabelos e unhas. As camadas da pele incluem: pelo, epiderme, derme, poro transpiratório, hipoderme/subcutâneo, glândula sebácea, glândula transpiratória, veias, artérias e folículo capilar. A camada superior da pele, comparável à metade da espessura de uma folha de papel, é formada por queratinócitos e melanócitos, sendo que os melanócitos são responsáveis pela pigmentação natural da pele, conhecida como melanina.

A epiderme desempenha a função de proteção contra agentes agressores como bactérias e fungos, e, embora não seja completamente impermeável, permite a passagem de substâncias de baixo peso molecular, como corantes, pigmentos e compostos farmacêuticos e cosméticos. Lipídios ao redor das células da epiderme ajudam a evitar a perda de água e desidratação. A epiderme é composta por cinco camadas chamadas estratos: estrato



córneo, estrato lúcido, estrato granuloso, estrato espinhoso e estrato germinativo.

A pele desempenha funções vitais, incluindo: a. proteção contra atrito, perda de água, invasão de micro-organismos e radiação ultravioleta; b. regulação térmica; c. sensação de tato; d. excreção de substâncias. Indivíduos em busca de bem-estar e qualidade de vida estão frequentemente interessados em conhecer as condições de sua pele e como melhorar sua aparência. Dessa forma, o profissional da estética deve avaliar a pele do cliente, identificar os cuidados mais adequados e prevenir problemas cutâneos, o que pode resultar em uma melhora na aparência e aumento da autoestima.

O esteticista deve realizar uma avaliação através de entrevista, utilizando a ficha de anamnese, exame visual, e quando necessário, uma lâmpada-lupa. Além disso, deve realizar um exame tátil com abordagem superficial, palpação e questionamento.

Segundo Obagi (2004), a restauração e rejuvenescimento da pele incluem uma classificação básica dos tipos de pele. É essencial conhecer o tipo de pele para proporcionar o tratamento correto. Os procedimentos estéticos têm como objetivo reparar a integridade dos tecidos, promovendo ações integradas das células, matrizes e mensageiros químicos.

A reparação tecidual é um mecanismo homeostático para restabelecer o equilíbrio fisiológico e começa quando há perda de comunicação entre células adjacentes, entre células e seu suporte, ou por morte celular. Este processo é dividido em três fases: 1. Inflamatória: ocorre após a lesão, dentro de 24 a 48 horas, caracterizada por rubor, edema e dor; 2. Proliferativa: ocorre de

três dias a três semanas, com preenchimento da área lesionada por macrófagos e fibroblastos, promovendo angiogênese e facilitando a cicatrização; 3. Remodelamento/maturação: a longo prazo, caracteriza-se pelo remodelamento das fibras colágenas do tecido cicatricial, retornando gradualmente à aparência e função normais, resultando em uma cicatriz firme, resistente e não vascularizada ao fim de aproximadamente 21 dias.

2.2.1 Rejuvenescimento

A busca pelo rejuvenescimento da pele e a melhora na aparência física tem impulsionado significativamente o mercado de Estética, especialmente com os avanços na Cosmetologia. Produtos mais eficientes e eficazes estão agora disponíveis, capazes de reverter danos e melhorar consideravelmente a condição da pele. Além disso, o desenvolvimento tecnológico trouxe novos equipamentos e maquinários que auxiliam os profissionais na execução dos procedimentos estéticos.

Segundo Macedo (2008), a pele é a primeira parte do corpo a mostrar sinais visíveis do envelhecimento, sendo uma interface vital entre o corpo e o ambiente. Cada pessoa possui características únicas em sua pele, mas todos compartilham as mesmas camadas básicas: epiderme, derme e hipoderme.

Estudos indicam que a exposição ao sol (raios UV) pode danificar a pele, destruir a capacidade reprodutiva das células e degradar o colágeno, resultando em envelhecimento, linhas de expressão, rugas e aspereza. Outros fatores que podem acelerar o envelhecimento incluem problemas de saúde, desequilíbrios



hormonais, cuidados inadequados e nutrição inadequada, o que priva a pele dos nutrientes necessários para a regeneração celular.

O processo de rejuvenescimento envolve tratamentos anti-envelhecimento destinados a melhorar a aparência da pele, tornando-a mais suave e jovem. No entanto, para manter os resultados, os pacientes devem proteger a pele dos radicais livres, usar filtros UV, adotar uma alimentação saudável, beber muita água e aumentar os níveis de antioxidantes através de produtos ricos em substâncias revitalizadoras.

É importante destacar, conforme Giampapa (2005), que o envelhecimento é um processo que começa desde o nascimento, caracterizado por danos cumulativos ao DNA, proteínas, lipídios e carboidratos. O envelhecimento é influenciado por fatores genéticos e pode ocorrer devido a uma combinação de fatores internos e externos, variando em ritmo. Estes fatores são divididos em envelhecimento intrínseco e extrínseco.

O esteticista pode realizar diversos procedimentos para retardar o envelhecimento precoce da pele. Através de estímulos mecânicos e biológicos no interstício celular, é possível transformar sinais bioquímicos em estímulos diretos nas fibras tensoras, promovendo a migração e aumentando a capacidade contrátil dos fibroblastos, o que melhora a resistência da pele.

Tratamentos de rejuvenescimento facial e corporal visam retardar ou diminuir o processo de envelhecimento, renovando e recuperando a pele, relaxando músculos e recuperando contornos.

Além disso, os ativos cosméticos são essenciais para combater e prevenir os

sinais de envelhecimento. O profissional tem acesso a uma ampla gama de produtos que auxiliam nesses tratamentos, sendo fundamental utilizar produtos de qualidade aprovados pela ANVISA.

2.3 ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL AVANÇADA

O rosto é indiscutivelmente a parte do corpo com a qual as pessoas mais se preocupam em termos de aparência, sendo considerado o "cartão de visita" de um indivíduo. À medida que envelhecemos, a pele do rosto começa a mostrar sinais de envelhecimento, como rugas, manchas, pálpebras caídas e outros sinais da idade. Por isso, há uma crescente busca por procedimentos que possam retardar esse processo. Existem diversos tipos de tratamentos e reposições de ácidos, hormônios e vitaminas que podem ajudar a obter uma pele mais jovem e uniforme.

Um fator crucial para os profissionais de estética é a análise do tipo de pele do cliente. O tipo de pele é determinado pela quantidade de sebo produzido pelos folículos das glândulas sebáceas e pela quantidade de lipídios encontrados entre as células. A pele do rosto pode ser classificada como normal, oleosa, mista ou seca.

O metabolismo celular e a produção de óleo e lipídios diminuem com o envelhecimento. A pele seca se desenvolve devido à baixa atividade das glândulas sebáceas, enquanto a pele oleosa é resultado da atividade excessiva dessas glândulas.

A pele normal apresenta um equilíbrio adequado entre água e óleo e raramente tem manchas. Por fim, a pele mista pode ser oleosa e seca ao mesmo



tempo, com a zona T (testa, nariz e queixo) sendo mais oleosa devido a um maior número de glândulas sebáceas e poros maiores, enquanto as áreas externas do rosto podem ser normais ou secas e propensas à descamação por desidratação ou acúmulo de células mortas.

Além do envelhecimento, a condição da pele do rosto é uma grande preocupação para muitas pessoas. Fatores como alimentação, exposição solar e falta de cuidados contínuos podem levar a condições faciais inadequadas, exigindo cuidados adicionais.

Problemas comuns que afetam a pele do rosto incluem acne vulgaris, rosácea, couperose, sensibilidade, desidratação e envelhecimento.

Esses problemas podem ser causados por diversas razões, como desidratação, má alimentação, excesso de produção de células corneas, problemas metabólicos, danos causados por radicais livres, exposição excessiva ao sol e desequilíbrios na produção de melanina, entre outros.

2.3.1 Corporal

O corpo é frequentemente comparado à casa de um indivíduo, cada um com suas próprias características e estrutura única. Devido às mudanças nos hábitos alimentares, como o alto consumo de açúcares e fast-food, muitas pessoas estão enfrentando problemas de peso, o que pode levar a uma sensação de inadequação estética ao compararem-se com os outros, resultando em tristeza e até depressão. Este é um assunto delicado que destaca a importância da saúde, qualidade de vida e bem-estar.

É essencial que cada indivíduo se

sinta confortável com sua aparência, e é possível buscar melhorias por meio de procedimentos estéticos corporais. Os tratamentos corporais não apenas visam melhorar a aparência, mas também trazem benefícios significativos para a saúde.

A estética corporal auxilia na redução dos efeitos do tempo, melhora a flacidez da pele, reduz as gorduras localizadas, trata estrias, celulite, cicatrizes, melhora a retenção de líquidos e promove uma melhor circulação sanguínea, entre outros benefícios.

Portanto, a estética corporal tem como objetivo principal tratar as áreas do corpo que causam desconforto ao paciente, oferecendo métodos e procedimentos para alcançar os resultados desejados. O profissional esteticista deve realizar uma avaliação minuciosa, identificar os problemas específicos e elaborar um plano de tratamento adequado.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os distúrbios alimentares representam um dos maiores desafios da sociedade moderna. A má alimentação, o consumo excessivo de açúcares, fast-foods e gorduras contribuem para uma população cada vez mais obesa, comprometendo a saúde das pessoas.

A obesidade resulta do acúmulo de gordura corporal, frequentemente causado pelo consumo excessivo de energia na alimentação em relação às necessidades diárias do organismo para uma vida saudável e com qualidade.

Além dos hábitos alimentares inadequados, muitas pessoas não encontram tempo ou não se dedicam regularmente à prática de atividades físicas ou esportivas, essenciais para a queima de gordura corporal.

O tratamento eficaz da obesidade



requer acompanhamento médico, uma dieta equilibrada e a prática regular de atividades físicas. A obesidade não apenas prejudica a saúde, mas também pode resultar em problemas estéticos como celulite, estrias e flacidez decorrente do efeito sanfona, entre outros.

3 A CANETA PRESSURIZADA HYALURON PEN – CPH

Com o avanço contínuo no mercado tecnológico, novos equipamentos e aparelhos estão sendo introduzidos para realizar procedimentos estéticos com maior eficácia e eficiência. Este progresso tem possibilitado mudanças significativas na forma como os produtos estéticos são administrados para disfunções faciais e corporais, agora permitindo a aplicação desses produtos sem o uso de agulhas. Um exemplo notável dessa inovação é a Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen, um sistema de injeção pressurizada concebido por John F. Roberts em 1933, embora a primeira publicação científica sobre sua utilização tenha ocorrido apenas em 1958.

De acordo com Munski (2001), estudos da época concluíram que o equipamento era capaz de administrar adequadamente pequenos volumes de solução. O mecanismo de ação desse sistema envolve a propulsão por uma mola interna, que impulsiona o êmbolo de uma ampola descartável localizada na ponta da Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen, fazendo com que o fármaco seja expelido por um orifício de 0,15 mm de diâmetro na extremidade da ampola. Esse mecanismo gera pressões que variam de 100 a 150 bar, permitindo a administração da solução em um jato penetrante sem a necessidade de agulhas.

Um aspecto crucial, conforme observado por Glaesmer (2015), para o avanço dessa técnica foi a eliminação do uso de agulhas, que frequentemente causava ansiedade emocional em pacientes com experiências prévias negativas devido ao medo da dor. Segundo Lalabonova (2015), o estresse gerado pela ansiedade reduz o limiar de dor do paciente, criando um ciclo em que a dor e a ansiedade se potencializam mutuamente. Para mitigar o desconforto durante a aplicação, foi desenvolvida a técnica de mesoterapia pressurizada, que utiliza a Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen para injeções sem agulhas.

Esses sistemas funcionam com uma mola interna que aplica pressão durante a injeção dos fármacos.

Schramm (2002) destaca que jatos acionados por pressão têm sido amplamente utilizados para a administração intradérmica de diversos produtos. A penetração do jato na pele pode ser controlada por dois parâmetros principais: o diâmetro do jato e a velocidade média do jato.

3.1 A INTRODUÇÃO E O USO DA CPH NO SETOR ESTÉTICO

O mercado de Estética experimentou um crescimento significativo nos últimos anos, impulsionado pelo lançamento contínuo de equipamentos modernos e altamente eficazes. Entre essas inovações, a Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen (CPH) emergiu como uma técnica relativamente nova para procedimentos estéticos, ainda não amplamente difundida no setor. No entanto, à medida que os profissionais de Estética e Biomedicina Estética se



familiarizam com essa tecnologia, estão gradualmente incorporando-a em suas práticas.

Para realizar procedimentos eficazes com a CPH, é essencial que os profissionais compreendam profundamente a estrutura da pele, composta principalmente pela epiderme e derme. A derme, por exemplo, contém fibras colágenas, elastina e glicosaminoglicanos, enquanto a epiderme serve como uma barreira crucial contra substâncias químicas e microrganismos, regulando a perda de água transepidérmica.

A introdução da técnica de mesoterapia pressurizada, facilitada pela Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen, trouxe vantagens significativas em relação às técnicas tradicionais com agulhas. Essa abordagem permite uma distribuição homogênea dos ativos em áreas extensas da pele, minimizando complicações e melhorando a aceitação dos pacientes devido à redução da dor durante a aplicação.

Além disso, a CPH possibilita a administração eficaz de polirevitalizantes, como ácido hialurônico e aminoácidos, promovendo a hidratação e estimulando a síntese de colágeno. Essa tecnologia tem se destacado por oferecer resultados dermatológicos superiores, como densificação dérmica e melhora na luminosidade da pele, contribuindo para percepções positivas de rejuvenescimento entre os pacientes.

Em resumo, a Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen representa uma inovação significativa na Estética e Biomedicina Estética, transformando procedimentos estéticos em experiências menos invasivas e mais confortáveis para os pacientes, ao

mesmo tempo em que amplia as possibilidades de tratamento dermatológico avançado.

3.2 A EVOLUÇÃO E AS VANTAGENS DO USO DA CPH

A aplicação da Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen (CPH) nos procedimentos estéticos faciais e corporais representa um avanço significativo no campo da estética, proporcionando diversas vantagens e benefícios. A introdução de ativos por meio deste sistema estimula os fibroblastos para a produção interna de colágeno e ácido hialurônico, essenciais para o rejuvenescimento da pele.

Além disso, o jato multidimensional gerado pela CPH eleva a temperatura na área de aplicação, promovendo um processo inflamatório controlado que intensifica ainda mais a síntese de colágeno, conferindo firmeza e elasticidade à pele.

Figura 2: Caneta Pressurizada Hyaluron Pen - CPH



É fundamental destacar que os produtos utilizados com a Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen devem atender a critérios rigorosos, sendo preferencialmente livres de conservantes, corantes, fragrâncias e partículas em suspensão.



Segundo Gozdemir (2016), as vantagens de utilizar sistemas sem agulhas são notáveis, pois tornam a administração de produtos mais simples e são melhor aceitas pelos pacientes, além de reduzirem significativamente o medo relacionado a agulhas.

As desvantagens principais incluem o custo inicial mais elevado do equipamento e o potencial desconforto inicial dos pacientes devido ao ruído repentino produzido pelo dispositivo. Apesar do investimento inicial, os sistemas sem agulhas reduzem os custos de descarte, evitam lesões por perfuração e diminuem os riscos de transmissão de doenças infecciosas como hepatite e HIV decorrentes de acidentes com agulhas contaminadas.

Em resumo, a Caneta Pressurizada Hyaluron-Pen não apenas representa uma evolução nos procedimentos estéticos, mas também oferece uma abordagem mais segura, eficiente e confortável para pacientes e profissionais da área estética.

4. O USO PRÁTICO DA CANETA PRESSURIZADA - Hyaluron Pen - CPH NOS TRATAMENTOS FACIAIS E CORPORAIS: BIOREVITALIZAÇÃO E SKINBOOSTER

4.1.1 Biorevitalização

A utilização da caneta pressurizada proporciona a reintrodução de substâncias essenciais para a saúde da pele, promovendo o rejuvenescimento facial. A partir dos 25 anos de idade, o corpo diminui naturalmente a produção de colágeno, cerca de 1% ao ano, tornando técnicas como a biorevitalização e skinbooster essenciais para melhorar a qualidade da pele. Estes

procedimentos envolvem a aplicação de ácido hialurônico sem reticulação, além de vitaminas, minerais, ácidos nucleicos e aminoácidos. A biorevitalização é minimamente invasiva e consiste na administração de ácido hialurônico, um biopolímero composto por ácido glucurônico e N-acetilglicosamina, que desempenha um papel crucial na sustentação e hidratação da pele.

O ácido hialurônico atua nas camadas mais profundas da pele, atraindo moléculas de água e formando um reservatório hídrico, prevenindo assim a flacidez e as linhas de expressão, e proporcionando uma pele mais saudável e hidratada. Este tratamento é recomendado para todos os tipos de pele a partir dos 25 anos, visando a reposição e estimulação do colágeno dérmico.

Geralmente são necessárias pelo menos 6 sessões com intervalos de 7 dias para resultados mais expressivos, embora peles sensíveis possam exigir um período de cicatrização prolongado de até 15 dias, com efeitos imediatos visíveis após o tratamento.

Após a conclusão do tratamento com resultados satisfatórios, recomenda-se sessões de manutenção a cada 3 meses. Durante a aplicação, o profissional pode ajustar a pressão da CPH para uma aplicação suave, utilizando entre 2ml e 4ml por sessão, distribuídos em pontos de injeção na face. A quantidade de produto por ponto de injeção varia entre 0,02ml e 0,03ml, dependendo da avaliação profissional dos resultados e da segurança do procedimento.

Este método moderno de biorevitalização com a Caneta Pressurizada - Hyaluron Pen - CPH oferece uma abordagem eficaz e confortável para



pacientes que buscam melhorar a qualidade e aparência da pele facial de forma não invasiva.

4.1.2 Skinbooster

A técnica de skinbooster envolve a aplicação de ácido hialurônico, condroitina, aminoácidos, ácidos nucleicos, minerais, antioxidantes e vitaminas, como Vitamina A, Vitamina C, Vitamina E e complexo de Vitaminas B (B1, B2, B3, B5, B6, B7, B9, B10, B12), dependendo da marca escolhida para o tratamento.

Este procedimento visa proporcionar um efeito rejuvenescedor intensivo para o rosto, colo e pescoço, restaurando a luminosidade e elasticidade da pele, aumentando a produção de colágeno para melhorar a flacidez e o tônus cutâneo. Além disso, possui propriedades antiglicantes e antioxidantes, promovendo a reposição hídrica e de substâncias essenciais, melhorando a uniformidade da pele e reduzindo os poros dilatados.

O skinbooster é recomendado especialmente para pacientes acima de 50 anos com pele mais envelhecida, porém também pode ser aplicado preventivamente em peles mais jovens para evitar o envelhecimento precoce. Geralmente são necessárias pelo menos 3 sessões com intervalos de 15 a 30 dias, dependendo do produto utilizado e do tempo de cicatrização individual de cada paciente. Os resultados podem ser observados aproximadamente 30 dias após a aplicação. Após a conclusão do tratamento com resultados satisfatórios, recomenda-se sessões de manutenção a cada 3 a 6 meses.

Durante a aplicação, o profissional esteticista pode utilizar entre 2ml e 4ml por sessão, distribuídos em pontos de injeção na

pele. A escolha da Caneta Pressurizada - Hyaluron Pen - CPH deve considerar uma pressão leve para o procedimento, podendo ser uma caneta de pressão única ou múltiplas pressões.

A quantidade de produto aplicado por ponto de injeção varia entre 0,02ml e 0,03ml, com base na avaliação profissional dos resultados e na segurança do paciente. Esta abordagem moderna e eficaz com a CPH oferece uma alternativa confortável e segura para pacientes em busca de rejuvenescimento facial sem procedimentos invasivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as rápidas mudanças tecnológicas e as constantes inovações em produtos, máquinas e equipamentos, o mercado brasileiro de estética está se expandindo significativamente, apresentando-se cada vez mais atrativo. O número de profissionais ingressando nesse setor cresceu consideravelmente nos últimos anos. Contudo, é fundamental destacar que, apesar das oportunidades promissoras, a especialização contínua é crucial para os profissionais, seja através de formação técnica ou de ensino superior em cursos de estética ou biomedicina. Junto com as oportunidades de mercado, vêm também a responsabilidade técnica e profissional.

O ingresso neste mercado oferece não apenas oportunidades, mas também a possibilidade de se tornar um profissional especializado na utilização da Caneta Pressurizada Hyaluron Pen - CPH, realizando diversos procedimentos com excelentes resultados, como discutido anteriormente.

Assim, conclui-se que o uso de



novas tecnologias, produtos e técnicas está tornando os tratamentos estéticos cada vez mais eficazes e impactantes, proporcionando satisfação aos indivíduos ao melhorar a saúde, qualidade de vida e bem-estar. A Caneta Pressurizada Hyaluron Pen - CPH facilita significativamente a execução de procedimentos estéticos de rejuvenescimento facial e corporal, bem como de emagrecimento corporal. Esta tecnologia possibilita resultados superiores nos tratamentos estéticos, sendo menos invasiva, menos dolorosa e mais segura para os profissionais esteticistas e biomedicos estetas.

Observando os aspectos analisados, a aplicação da Caneta Pressurizada Hyaluron Pen - CPH demonstrou facilitar a realização dos procedimentos estéticos faciais e corporais, oferecendo operações mais eficientes e processos com alta efetividade nos resultados desses tratamentos. Além disso, proporciona uma melhoria significativa nas aplicações práticas e técnicas sem o uso de agulhas, apenas com a pressurização, reduzindo a dor, os riscos e aumentando a segurança na execução dos procedimentos pelos profissionais esteticistas.

Em resumo, a utilização da Caneta Pressurizada Hyaluron Pen - CPH representa uma revolução no campo da estética e biomedicina, otimizando processos e procedimentos estéticos com um impacto significativo e positivo nos resultados dos tratamentos.

Os excelentes resultados obtidos com essas técnicas em diversos procedimentos fortalecem o reconhecimento profissional e proporcionam ganhos financeiros substanciais aos profissionais da área estética e biomédica, destacando-se pela

adoção dessas modernas técnicas. Este avanço está alinhado com a crescente demanda por procedimentos com a Caneta Pressurizada Hyaluron Pen - CPH até o ano de 2023, com expectativas de crescimento ainda maior até 2030.

Por fim, é importante enfatizar que a aplicação prática e as técnicas com o uso da CPH nos procedimentos estéticos estão gradualmente substituindo os métodos tradicionais com agulhas injetáveis, tornando os procedimentos menos invasivos e mais seguros, sem comprometer a eficácia.

A utilização da CPH permite otimizar os processos, aproveitar ao máximo os produtos utilizados nos tratamentos e proporcionar excelentes resultados estéticos, promovendo a satisfação e o bem-estar dos pacientes como prioridade máxima.

REFERÊNCIAS

Dufrenne, mikel. Estetica e filosofia. Tradrn;ao de roberto figurelli. Sao paulo: editora perspectiva, 2002

Macedo, o. E. A construção da beleza. Sao Paulo: Globo, 2005.

Oliveira me, et al. Analise da melhora dos sinais clinicos do envelhecimento cutaneo com o uso da intrademloterapia: analise clinica, fotografica e ultrassonografica. Surg cosmet demrntol 2013

Vaz, carlos rafael. Tópicos especiais em biomedicina. / carlos rafael vaz - indaial: uniasselvi, 2021

Souza; sabrina de. Estetica e avaliacao corporal/ sabrina de souza: uniasselvi, 2016.



Silva, marili siqueira da. Analise para o futuro - a visao e o pensamento sistemico e as praticas de gestao estrategica, como modelo de gestao agil, para melhoria de soluções de problemas e tomadas de decisoes/marili siqueira da silva. 1 ed. Curitiba; appris, 2020.

Lei 11º 13.643, de 03 de abril de 2018. Regulamenta as profissoes de esteticista, que compreende o esteticista e cosmetólogo, e

de tecnico em estetica. Disponivel em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13643-3-abril-2018-786398-publicacaooriginal-155154-pl.html>. Acessado em 25/04/2023.

Junqueira, le, cameiro j, abrahamsohn p. Histologia basica: texto e atlas. 13. Ed. Rio de janeiro: guanabara koogan, 2017